

AES Brasil é selecionada para compor a carteira do ISE 2021

Companhia é novamente reconhecida por alinhar sua estratégia de negócios à sustentabilidade, impactando positivamente a sociedade

Pelo 14º ano consecutivo, a AES Brasil foi selecionada para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que faz uma análise comparativa da performance das empresas listadas na B3, sob o aspecto da sustentabilidade corporativa, com base em eficiência econômica, equilíbrio ambiental, justiça social e governança corporativa.

“Diante de uma sociedade que cada vez mais entende a necessidade de cuidar do planeta, atuar de forma sustentável é essencial para gerar valor tanto à Companhia quanto aos públicos com os quais nos relacionamos”, afirma José Antônio Martins, gerente de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade da AES Brasil.

“Sermos reconhecidos novamente pelo ISE por alinharmos nossa estratégia de negócios à sustentabilidade, impactando positivamente a sociedade, reforça o nosso compromisso em atuar cada vez mais de maneira responsável a fim de gerar os melhores resultados sustentáveis a todos os nossos stakeholders”, explica Clarissa Sadock, CFO da AES Brasil.

A AES Brasil alinhou suas diretrizes de sustentabilidade 2019/2023 aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Dentre os mais relevantes às atividades da empresa estão: energia acessível e limpa, indústria, inovação e infraestrutura, cidades e comunidades sustentáveis, ação contra mudança do clima e vida terrestre.

Sobre a AES Brasil

Acelerando o futuro da energia há mais de 20 anos, a AES Brasil é uma empresa geradora a partir de fontes 100% renováveis, que atua como plataforma integrada adaptável às demandas dos clientes. As soluções oferecidas pela companhia são customizadas, sempre buscando agregar valor e contribuir para a sustentabilidade do planeta. Atualmente, a AES Brasil conta com um portfólio de ativos renováveis com uma capacidade instalada total de 3,9 GW. Toda a energia gerada é proveniente de nove usinas hidráulicas; três pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), que estão localizadas no

estado de São Paulo; do Complexo Eólico Alto Sertão II (BA) e dos Complexos Solares Guaimbê e Ouroeste (SP). Além disso, conta ainda com o Complexo Eólico Tucano, na Bahia, ainda em construção, o recém adquirido Complexo Eólico Ventus, situado no Rio Grande do Norte, e um pipeline de projetos, chamado Complexo Eólico Cajuína (RN), formando um novo cluster no Rio Grande do Norte.

Informações para imprensa:

InPress Porter Novelli

Andréa Almeida – andrea.almeida@inpresspni.com.br

Plínio Varoni - plinio.varoni@inpresspni.com.br

(11) 99246-4532 e (11) 94264-6300

